



88140159



**PORTUGUESE A: LITERATURE – STANDARD LEVEL – PAPER 1**  
**PORTUGAIS A : LITTÉRATURE – NIVEAU MOYEN – ÉPREUVE 1**  
**PORTUGUÉS A: LITERATURA – NIVEL MEDIO – PRUEBA 1**

Monday 10 November 2014 (morning)  
Lundi 10 novembre 2014 (matin)  
Lunes 10 de noviembre de 2014 (mañana)

1 hour 30 minutes / 1 heure 30 minutes / 1 hora 30 minutos

---

**INSTRUCTIONS TO CANDIDATES**

- Do not open this examination paper until instructed to do so.
- Write a guided literary analysis on one passage only. In your answer you must address both of the guiding questions provided.
- The maximum mark for this examination paper is *[20 marks]*.

**INSTRUCTIONS DESTINÉES AUX CANDIDATS**

- N'ouvrez pas cette épreuve avant d'y être autorisé(e).
- Rédigez une analyse littéraire dirigée d'un seul des passages. Les deux questions d'orientation fournies doivent être traitées dans votre réponse.
- Le nombre maximum de points pour cette épreuve d'examen est *[20 points]*.

**INSTRUCCIONES PARA LOS ALUMNOS**

- No abra esta prueba hasta que se lo autoricen.
- Escriba un análisis literario guiado sobre un solo pasaje. Debe abordar las dos preguntas de orientación en su respuesta.
- La puntuación máxima para esta prueba de examen es *[20 puntos]*.

Faça a análise literária dirigida de **um** dos seguintes textos. A sua resposta deve ter em conta as duas questões de orientação que acompanham o texto escolhido para análise.

1.

Milkau, sentado à porta da pequena estalagem de Santa Teresa, onde dormira, estava contemplando a vida que se despertava em torno quando Lentz, saindo por sua vez do quarto, veio encontrá-lo com uma expressão repousada e jovial, levemente excitado pela frescura e sutileza do ar. Milkau alegrou-se vendo o seu companheiro de destino e saudou-o com um sorriso de ternura. Pouco depois, iam juntos pela pequena povoação agora acordada e radiante na sua ingênua simplicidade. As pequenas casas, todas brancas e toscas, abriam-se, cheias de luz, como olhos que acordassem. Assim escancaradas e iguais, se enfileiravam em ordem. O seu conjunto uniforme era o de um pombal suspenso na altura silenciosa da montanha. Em roda, circunscrevendo a povoação, um parque verde assinalado de árvores salteadas, e por onde passavam cantantes fios de água-corrente, que eram a alma da paisagem.

Os dois imigrantes sentiam-se transformados por uma paz íntima, por uma consoladora esperança, diante do quadro que lhes mostrava a população. Viam todo o povo trabalhando às portas e no interior das casas com tranquilidade, e todas as artes ali renascer na singeleza do seu espontâneo e feliz início. Era um pequeno núcleo industrial da colônia. Enquanto por toda a parte, na mata espessa, outros se batiam com a terra, aquela pouca gente se entretinha nos seus humildes ofícios.

Milkau e Lentz percorriam o lugarejo, notando a música vivaz e alegre formada pelos vários ruídos do trabalho. Na sua oficina, um velho sapateiro de longa barba e mãos muito brancas e esguias batia sola. Lentz achou-o venerável como um santo. Um alfaiate passava a ferro um pano grosso; mulheres ficavam nos seus quartos, cantarolando; outras amassavam o trigo e preparavam o pão, outras, em harmônicos movimentos, peneiravam o milho para o fubá; sempre o pequeno trabalho manual, humilde e doce, sem o grito do vapor e apenas, como única máquina, um pequeno engenho para mover os grandes foles de uma forja de ferreiro, que a água de uma represa fazia rodar com estrépito sonoro. E todo esse ruído era vivo e abençoado, todo ele se entretecia sem violência, e mesmo o malhar do ferro não destoava do metálico clangor de uma clarineta, em que o mestre da banda de música de Santa Teresa dava a lição matinal aos seus discípulos. Havia uma felicidade naquele conjunto de vida primitiva, naquele rápido retrocesso aos começos do mundo. Ao espírito desmedido e repentista de Lentz esse inesperado encontro com o passado parecia a revelação de um mistério.

Graça Aranha, *Canaã* (1902)

- (a) De que forma os dois personagens veem a vida neste lugarejo?
- (b) Explore a dupla adjetivação neste excerto explicitando a forma como contribui para caracterizar a vida em Santa Teresa.

2.

### **Pedra Tumular**

A minha geração fugiu à guerra  
Por isso a paz que traz não tem sentido;  
É feita de ignorância e de castigo,  
Tão rígida e tão fria como a pedra.

5 Desfazem-se-lhe as mãos em gestos frágeis,  
Duma verdade inútil por vazia,  
E a língua imóvel nega o som à vida,  
Por hábito ou por falta de coragem.

10 Se há rumores lá de fora, às vezes, lembra:  
Porque é que pulsa o coração do mundo,  
Precipitado, angustioso, ardente?

Mas depressa submerge na indiferença  
– Que lhe deram um túmulo seguro;  
E o relógio dá-lhe horas certas, sempre.

António Manuel Couto Viana, *Mancha Solar* (1959)

- (a) Explique a comparação da primeira estrofe que associa a geração do eu-lírico a uma pedra rígida e fria.
- (b) Nos dois tercetos, que recursos estilísticos permitem destacar a esperança efémera que rapidamente se dilui na indiferença?
-